

## DAYCOVAL DIVULGA RESULTADOS DO 4T08

**São Paulo, 17 de fevereiro de 2009** – O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") (BM&FBovespa: **DAYC4** / ADR Nível I: **BDYVY**), anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2008 (4T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais.

### Teleconferência 4T08

18 de fevereiro de 2009

#### Português

10h00 | 8h00 AM US EST  
Tel: +55 (11) 4688-6301  
Código: Banco Daycoval

#### Inglês

12h00 | 10h00 AM US EST  
Tel: +1 (412) 858 4600  
Código: Banco Daycoval

### Relações com Investidores

**Carlos Lazar**  
Superintendente

**Gustavo Schroden**  
Gerente

**Natalie Ramalho**  
Analista

Tel: +55 (11) 3138-  
1024/1025  
[ri@daycoval.com.br](mailto:ri@daycoval.com.br)



### DESTAQUES

- ▢ A **margem financeira líquida (NIM)** apresentou melhora de 1,6 p.p., passando de 9,8% no 3T08 para 11,4% no último trimestre de 2008, refletindo principalmente o efeito da reprecificação das operações nos diferentes segmentos de atuação;
- ▢ As **receitas das operações de crédito** atingiram R\$ 311,2 milhões no 4T08, montante similar ao do 3T08, apesar da redução de 19,9% no volume da carteira de crédito (excluindo cessões) no mesmo período;
- ▢ Continuidade durante o 4T08, das operações da **linha externa** aberta no trimestre anterior denominada *Export Credit Guarantee Program (GSM-102) do United States Department of Agriculture (USDA)* no montante de US\$ 75,0 milhões e vencimento de 3 anos;
- ▢ Melhora no **índice de cobertura** (saldo de PDD sobre créditos vencidos acima de 60 dias), passando de 128,7% no 3T08 para 144,3% no 4T08, refletindo o aumento das provisões superior ao dos créditos vencidos durante o trimestre;
- ▢ A manutenção do **caixa líquido** de R\$ 1,1 bilhão reforça a estratégia conservadora e a liquidez do Daycoval;
- ▢ A relação entre a **carteira de crédito e o patrimônio líquido** de 2,2 vezes e o **Índice de Basileia** de 28,2%, demonstram uma baixa alavancagem e um alto nível de capitalização.

<b>Principais Indicadores (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
Resultado da Intermediação Financeira <sup>(1)</sup>	<b>108,5</b>	118,8	-8,7%	135,2	-19,7%
Resultado Operacional	<b>41,9</b>	59,9	-30,1%	83,2	-49,6%
Lucro Líquido Recorrente <sup>(2)</sup>	<b>36,7</b>	59,7	-38,5%	60,7	-39,5%
Patrimônio Líquido (PL)	<b>1.607,2</b>	1.612,1	-0,3%	1.517,5	5,9%
Ativos Totais	<b>6.831,0</b>	8.084,5	-15,5%	6.556,6	4,2%
Carteira de Crédito (incluindo cessões)	<b>3.980,8</b>	4.627,4	-14,0%	3.476,0	14,5%
Captação Total ( <i>Funding</i> )	<b>3.272,9</b>	3.975,0	-17,7%	2.977,3	9,9%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	<b>11,4%</b>	9,8%	1,6 p.p	12,7%	-1,3 p.p
Retorno sobre PL Médio Recorrente (ROAE) (% a.a.) <sup>(2)</sup>	<b>9,4%</b>	15,6%	-6,2 p.p	17,1%	-7,7 p.p
Índice de Eficiência (%) <sup>(3)</sup>	<b>36,3%</b>	32,0%	4,3 p.p	26,3%	10,0 p.p
Índice de Basileia (%)	<b>28,2%</b>	25,6%	2,6 p.p	35,8%	-7,6 p.p

<sup>(1)</sup> No 4T08 e 4T07 ajustado por reclassificação de variação cambial.

<sup>(2)</sup> No 4T08 considera efeitos não recorrentes conforme página 4 deste relatório; no 4T07 ajustados pelo juros sobre capital próprio (JCP) do 3T07 e pelo valor complementar referente ao pagamento do PPR/PLR 2007 no lucro líquido e ROAE.

<sup>(3)</sup> No 3T08 exclui o montante de R\$ 5,9 milhões referentes às despesas de comissões apropriadas antecipadamente relativas às cessões ao FIDC Veículos.

## Mensagem da Administração

---

O ano de 2008 ficará marcado pela deflagração da maior crise financeira das últimas décadas, a qual vem impactando não apenas as instituições dos grandes centros financeiros mundiais, mas também inúmeros agentes econômicos dos cinco continentes. Deixada para trás a perspectiva de quebra do sistema financeiro internacional, graças às intervenções dos governos, bancos centrais e outras entidades espalhadas pelo globo, o cenário atual é composto por incertezas sobre a real extensão da crise e principalmente sobre a velocidade com que as economias conseguirão se recuperar para voltar a crescer.

Inevitavelmente os efeitos desta crise também chegaram à economia brasileira, confirmando que o País não está imune às consequências de uma recessão mundial. Apesar de todas as iniciativas sensatas e bem recebidas tomadas pelo Governo e Banco Central brasileiros para apoiar alguns setores da economia e promover o bom funcionamento do Sistema Financeiro Nacional, prevaleceu após setembro um cenário adverso marcado pela retração de fontes de captação e redução da oferta de crédito, exigindo um reenquadramento da atuação dos bancos e das empresas. Apesar deste cenário, é fato que em comparação com as economias desenvolvidas e demais países emergentes, o Brasil se encontra em melhores condições para enfrentar os eminentes desafios, e desta maneira deverá sentir menos os impactos da crise.

Dentro deste ambiente, o Daycoval adotou uma estratégia conservadora que gerou uma pausa na evolução da carteira de crédito, notadamente das operações de varejo, refletindo o comportamento da captação do Banco, a qual vem apresentando melhora a cada mês. Aliado a isso, novos esforços foram colocados em prática para a recuperação das garantias oferecidas e para a readequação da estrutura organizacional.

Diante de tantos eventos, a capacidade de se ajustar às novas situações do mercado e o dinamismo para a tomada de decisões consolidaram o Daycoval como uma das mais sólidas instituições financeiras de seu segmento. O Banco fechou o ano com uma situação confortável de caixa, a qual totalizava mais de R\$ 1,0 bilhão em dezembro de 2008, um patrimônio líquido de R\$ 1,6 bilhão e ativos totais da ordem de R\$ 6,8 bilhões. Destaca-se ainda o lucro líquido de R\$ 200,2 milhões de 2008, o qual gerou uma margem financeira líquida de 10,6%.

Respalado em uma história de mais de 40 anos, pautada pela seriedade e competência na condução dos negócios, a Administração acredita que o Banco Daycoval fica assim fortalecido para ao longo deste ano continuar contribuindo para o desenvolvimento do País, além de alcançar novas e importantes conquistas, tanto do ponto de vista de geração de resultados para seus acionistas, como de reconhecimento por parte do mercado em geral.

## Ambiente Macroeconômico

---

Após o risco de colapso no sistema financeiro mundial ter sido dissipado ao longo do quarto trimestre, restou ainda a pressão sobre os mercados mundiais, evidenciada pela forte valorização do dólar americano sobre as outras moedas, principalmente de países emergentes. Em consequência do aumento acentuado da aversão ao risco, em razão do agravamento da crise, registrou-se durante os últimos três meses de 2008 expressivas perdas nos índices das principais bolsas de valores.

O reflexo deste cenário adverso no mercado financeiro internacional deu-se ao longo do quarto trimestre de 2008 por meio da perspectiva de redução do crescimento da economia global, além da presença de importantes indicadores macroeconômicos apresentando sinais de forte retração.

Devido aos sólidos fundamentos da economia brasileira e do momento em que a crise internacional foi deflagrada, o Brasil registrou um crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) acumulado até o terceiro trimestre de 2008 de 6,4%. As expectativas do mercado, segundo o Relatório Focus de 02/01/09 apontam para um crescimento do PIB de 5,62% no acumulado do ano de 2008, apesar do arrefecimento da produção nos últimos três meses do ano passado.

Este processo de desaceleração no nível de atividade no final de 2008 repercutiu nos níveis de preços e a inflação situou-se dentro da meta do Banco Central, porém acima do centro, após uma redução iniciada em outubro/08. O IPCA de 2008 foi de 5,90% e o IGPM apresentou variação de 9,81% durante o último ano. Este cenário de perspectiva de arrefecimento na atividade econômica e a consequente redução da pressão sobre a inflação possibilitou o Banco Central interromper o ciclo de política monetária contractionista iniciado em abril/08, o qual levou a Meta da Taxa Selic para 13,75% no final de 2008. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), ocorrida em 22/01/09, foi decidido pela redução em 100 pontos base e a Meta da Taxa Selic passou para 12,75%, reiniciando o ciclo expansionista.

Pressionada pelo aumento da aversão ao risco, a taxa de câmbio sofreu depreciação de 30,5% (PTAX de venda no fim do período) frente ao dólar americano e fechou o ano com uma taxa média de R\$ 2,31 *versus* R\$ 1,77 no final de 2007. A balança comercial manteve a trajetória de queda com redução de R\$ 40,0 bilhões para R\$ 24,7 bilhões no acumulado até dezembro/08. Diante de um crescimento relativamente forte do PIB, o nível de arrecadação do Governo Federal se sustentou em patamares elevados, produzindo um superávit primário de R\$ 118,0 bilhões no acumulado até dezembro/08, *versus* R\$ 101,6 bilhões no mesmo período de 2007.

Em um mundo globalizado em que os mecanismos de transmissão e de forte correlação entre os mercados são evidentes, os indícios de que os desdobramentos da crise internacional irão se propagar na economia brasileira já começaram a aparecer, com repercussões sobre o balanço de pagamentos, atividade econômica, taxa de desemprego e confiança da indústria.

Portanto, a Administração do Banco Daycoval acredita que o ano de 2009 será marcado pela cautela e conservadorismo no mercado de crédito, além de disciplina financeira e gestão de custos, esperando por um primeiro semestre de dificuldades para a economia brasileira, porém com um cenário de melhora gradativa a partir da segunda metade do ano.

### Evolução do Crédito no Brasil e a Relação Crédito/PIB

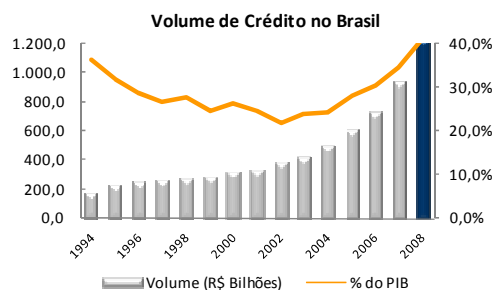
Diante do contexto descrito no cenário macroeconômico, a forte expansão do crédito observada até o final do terceiro trimestre de 2008 tende a uma acomodação, liderada pela desaceleração já iniciada nas operações com pessoas físicas, em especial as relativas a crédito consignado e aquisição de veículos. Importante destacar que este processo dá-se pela maior seletividade nas concessões, altas taxas de juros e encurtamento dos prazos, além do próprio otimismo dos consumidores. Já as operações de crédito no segmento de pessoa jurídica apresentaram redução na taxa de crescimento durante o quarto trimestre de 2008, apesar da forte procura por parte das empresas em função da escassez de fontes de financiamento externas e da perda de dinamismo do mercado de capitais brasileiro.

O volume de crédito do sistema financeiro totalizou R\$ 1.227,0 bilhões em dezembro de 2008, uma expansão de 1,6% no mês e 31,1% durante os últimos doze meses. No contexto das operações realizadas com recursos livres, 54,7% foram destinadas para pessoas jurídicas e 45,3% para pessoas físicas.

Como reflexo da expansão do crédito, a relação entre esse agregado e o PIB alcançou seu maior nível histórico e atingiu 41,3% em dezembro de 2008, *versus* 40,4% em novembro de 2008 e 34,2% em dezembro de 2007.

A inadimplência da carteira de referência do sistema financeiro nacional manteve-se estável em 4,4% em dezembro de 2008, considerando atrasos superiores a noventa dias, representando acréscimos de 0,2 p.p. no mês e de 0,1 p.p. no ano. Os atrasos relativos às operações destinadas às empresas aumentaram 0,1 p.p na análise mensal, para 1,8% em dezembro de 2008 e os correspondentes ao segmento de pessoas físicas também subiram para 8,1% (alta de 0,3 p.p. na mesma comparação).

Estes dados comprovam as expectativas que apontavam uma pausa no crescimento do volume de crédito no sistema financeiro e também para piora na qualidade em diversas modalidades praticadas pelo mercado, devido ao agravamento da crise. Porém, estes indicadores da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional, quando comparados com os de outros países, demonstram a baixa alavancagem da economia brasileira, fator que ampara o otimismo e a sustentabilidade dos negócios do Banco Daycoval no longo prazo.



**Rentabilidade**

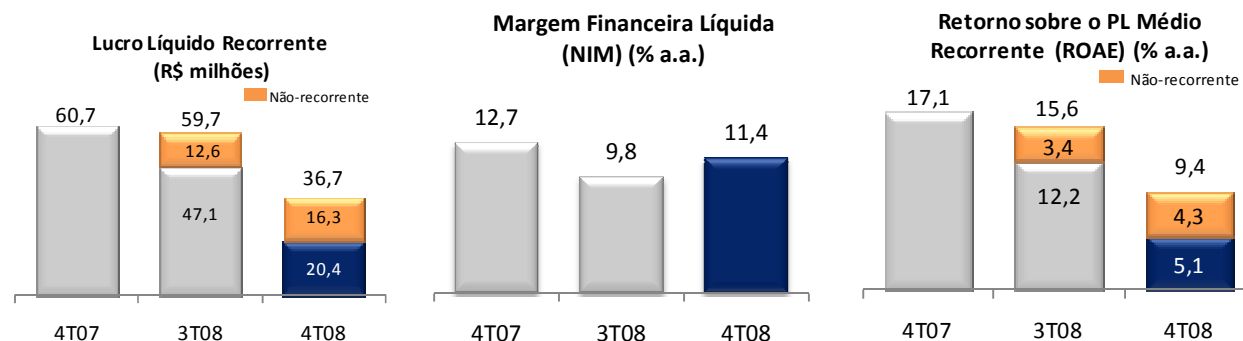
O **lucro líquido contábil** no 4T08 foi de R\$ 20,4 milhões, redução de 56,7% na comparação com o trimestre anterior e de 67,2% em relação ao 4T07. No acumulado de 2008, este valor totalizou R\$ 200,2 milhões.

O lucro líquido do 4T08 foi impactado pelos seguintes efeitos:

- i) Negativamente pela exposição do Banco à moeda estrangeira, derivada das captações externas, a qual representa menos de 5% da captação total e que gerou um prejuízo de aproximadamente **R\$ 22,2 milhões** no resultado bruto e **R\$ 13,6 milhões** no lucro líquido do 4T08;
- ii) Negativamente pelo aumento extraordinário das despesas não operacionais no valor bruto de **R\$ 7,4 milhões** (líquido de **R\$ 4,5 milhões**), em função de despesa de provisão sobre o saldo de BNDU (Bens Não Destinados a Uso) para ajuste ao valor recuperável de ativos referentes às operações com veículos;
- iii) Negativamente pelo adiantamento das despesas decorrentes de acordos operacionais com promotoras no valor bruto de **R\$ 10,8 milhões** (**R\$ 6,6 milhões** líquido);
- iv) Positivamente pelo lucro das cessões de crédito realizadas durante o 4T08 que somou **R\$ 13,7 milhões** bruto (**R\$ 8,4 milhões** líquido).

Considerando todos os efeitos extraordinários e não-operacionais citados acima, o **lucro líquido recorrente** do Daycoval no 4T08 totalizou **R\$ 36,7 milhões**, uma redução de 38,5% em relação ao equivalente do 3T08. No acumulado do ano de 2008, o lucro recorrente atingiu **R\$ 237,0 milhões**, um crescimento de 2,6% em comparação com o lucro recorrente apurado em 2007 de R\$ 231,0 milhões.

Importante destacar ainda que houve no 4T08 a realização de provisão referente ao Programa de Participação nos Resultados e a Participação nos Lucros e Resultados (R\$ 10,1 milhões), fato que não ocorreu no trimestre anterior.



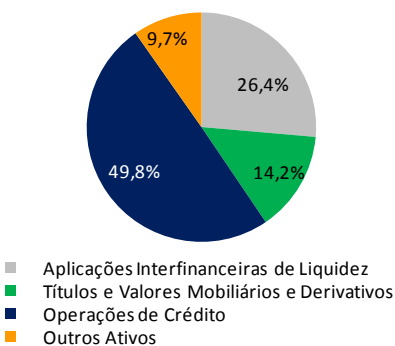
<b>Margem Financeira Líquida (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>108,5</b>	<b>118,8</b>	<b>-8,7%</b>	<b>135,2</b>	<b>-19,7%</b>
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	108,7	118,8	-8,5%	122,1	-11,0%
Varição Cambial <sup>(1)</sup>	(0,2)	-	n.a.	13,1	n.a.
(+) Provisão para Perdas com Créditos	67,7	51,6	31,2%	27,2	148,9%
<b>Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Varição Cambial (A)</b>	<b>176,2</b>	<b>170,4</b>	<b>3,4%</b>	<b>162,4</b>	<b>8,5%</b>
<b>Ativos Remuneráveis Médios (B)</b>	<b>6.456,5</b>	<b>7.206,2</b>	<b>-10,4%</b>	<b>5.344,6</b>	<b>20,8%</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.429,4	1.783,0	-19,8%	1.475,4	-3,1%
Titulos e Valores Mobiliários e Derivativos	955,3	774,2	23,4%	739,5	29,2%
Operações de Crédito (não inclui cessões)	3.929,6	4.462,1	-11,9%	2.986,4	31,6%
Carteira de Câmbio	142,2	186,9	-23,9%	143,3	-0,8%
<b>Margem Financeira Líquida (% a.a.) (A/B)</b>	<b>11,4%</b>	<b>9,8%</b>	<b>1,6 p.p</b>	<b>12,7%</b>	<b>-1,3 p.p</b>

<sup>(1)</sup> Reclassificado de outras receitas / despesas operacionais (variação cambial sobre operações passivas e trade finance).

Refletindo o incremento das taxas praticadas, a **margem financeira líquida** (NIM) anualizada, ajustada pela provisão para perdas com créditos e pela variação cambial alcançou 11,4% no 4T08, aumento de 1,6 p.p. em relação ao trimestre anterior. A margem financeira líquida do ano de 2008 foi de 10,6% *versus* 12,4% em 2007.

▮ **Distribuição dos Ativos**

Distribuição de Ativos R\$ (milhões)



O processo de reduzir a alavancagem do Daycoval, intensificado no final de 2008, com a retração do ritmo de originação de crédito provocaram uma diminuição no saldo total dos ativos. Esta estratégia reflete a postura adotada pelo Banco diante do atual cenário de privilegiar os ativos mais seguros e líquidos.

<b>Distribuição dos Ativos (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
<b>Total de Ativos</b>	<b>6.831,0</b>	<b>8.084,5</b>	<b>-15,5%</b>	<b>6.556,6</b>	<b>4,2%</b>
<i>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</i>	<i>1.801,4</i>	<i>2.299,3</i>	<i>-21,7%</i>	<i>1.994,4</i>	<i>-9,7%</i>
<i>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</i>	<i>966,6</i>	<i>833,6</i>	<i>16,0%</i>	<i>749,8</i>	<i>28,9%</i>
<i>Operações de Crédito</i>	<i>3.399,3</i>	<i>4.319,5</i>	<i>-21,3%</i>	<i>3.232,4</i>	<i>5,2%</i>
<i>Outros Ativos</i>	<i>663,7</i>	<i>632,1</i>	<i>5,0%</i>	<i>580,0</i>	<i>14,4%</i>
<b>ROAE e ROAA (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
Lucro Líquido (A)	20,4	47,1	-56,7%	62,2	-67,2%
Lucro Líquido Recorrente (A1) <sup>(1)</sup>	36,7	59,7	-38,5%	60,7	-39,5%
Patrimônio Líquido Médio (B)	1.621,4	1.615,2	0,4%	1.510,1	7,4%
Ativos Médios (C)	6.851,4	7.653,4	-10,5%	5.682,2	20,6%
<b>Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)</b>	<b>5,1%</b>	<b>12,2%</b>	<b>-7,1 p.p</b>	<b>17,5%</b>	<b>-12,4 p.p</b>
<b>Retorno s/ PL Médio Recorrente (ROAE) (% a.a.) (A1/B) <sup>(1)</sup></b>	<b>9,4%</b>	<b>15,6%</b>	<b>-6,2 p.p</b>	<b>17,1%</b>	<b>-7,7 p.p</b>
<b>Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,5%</b>	<b>-1,3 p.p</b>	<b>4,5%</b>	<b>-3,3 p.p</b>
<b>Retorno s/ Ativos Médios Recorrente (ROAA) (% a.a.) (A1/C) <sup>(1)</sup></b>	<b>2,2%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-1,0 p.p</b>	<b>4,3%</b>	<b>-2,2 p.p</b>

<sup>(1)</sup> No 4T08 ajustado conforme página 4 deste relatório; no 4T07 ajustados pelo montante de JCP do 3T07 e pelo valor complementar referente ao pagamento do PPR/PLR de 2007.

Como resultado da queda observada no lucro líquido contábil, o **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** foi de 5,1% no 4T08, retração de 7,1 p.p. e 12,4 p.p. em comparação ao 3T08 e 4T07, respectivamente. O **retorno sobre os ativos médios (ROAA)**, seguindo o resultado líquido do Banco, também apresentou redução, passando de 2,5% no 3T08 para 1,2% no 4T08. No acumulado do ano, o ROAE foi de 12,6% e o ROAA 2,8%.

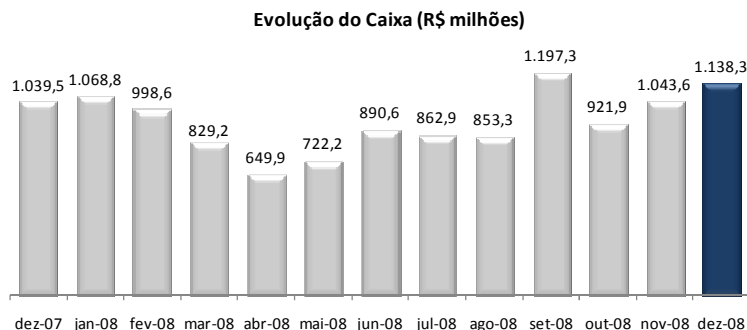
Considerando todos os efeitos extraordinários e não-operacionais citados anteriormente, o **retorno sobre o patrimônio líquido recorrente** foi 9,4% no 4T08 e o **retorno sobre os ativos médios recorrente** atingiu 2,2% no mesmo período.

**Liquidez**

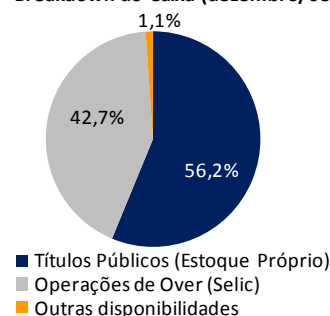
**Ativos Líquidos e Caixa**

<i>Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)</i>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>45,8</b>	<b>62,3</b>	<b>-26,4%</b>	<b>49,6</b>	<b>-7,7%</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>951,2</b>	<b>958,3</b>	<b>-0,7%</b>	<b>912,2</b>	<b>4,3%</b>
<i>Aplicações no mercado aberto (líquido)</i>	<i>934,5</i>	<i>918,0</i>	<i>1,8%</i>	<i>843,2</i>	<i>10,8%</i>
<i>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</i>	<i>10,1</i>	<i>39,5</i>	<i>-74,4%</i>	<i>56,6</i>	<i>-82,2%</i>
<i>Aplicações em Moedas Estrangeiras</i>	<i>6,6</i>	<i>0,8</i>	<i>n.a.</i>	<i>12,4</i>	<i>-46,8%</i>
<b>TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)</b>	<b>243,3</b>	<b>81,8</b>	<b>197,4%</b>	<b>216,3</b>	<b>12,5%</b>
<b>Relações Interfinanceiras (Líquido)</b>	<b>12,4</b>	<b>15,7</b>	<b>-21,0%</b>	<b>72,5</b>	<b>-82,9%</b>
<b>Total de Ativos Líquidos</b>	<b>1.252,7</b>	<b>1.118,1</b>	<b>12,0%</b>	<b>1.250,6</b>	<b>0,2%</b>

É importante ressaltar que durante o 4T08, a posição de liquidez do Daycoval manteve-se em uma confortável perspectiva, apresentando aumento dos ativos líquidos de 12,0% na comparação trimestral, totalizando R\$ 1.252,7 milhões no final de dezembro de 2008.



**Breakdown do Caixa (dezembro/08)**

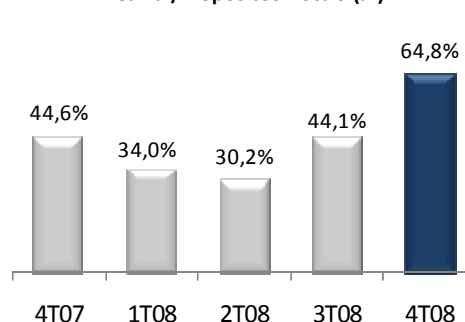


O Daycoval possuía em caixa ao final de dezembro de 2008 o equivalente a R\$ 1.138,3 milhões (posição de abertura em 31/12/2008), sendo que deste total, 56,2% são aplicações em títulos públicos federais disponíveis para venda e 42,7% em operações com compromisso de revenda de um dia (*over*) com bancos nacionais de primeira linha.

O Daycoval também acompanha o nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e o total de depósitos, importante indicador em momentos de alta volatilidade nos mercados financeiros. No 4T08 esta relação estava em 64,8%, sendo que em períodos de maior alavancagem este índice foi de 30,2% (2T08). O Banco possui como meta não reduzir esta exposição do limite de 30% e em cenários de crise, como o atual, esta relação deverá ficar acima de 50%.

O baixo grau de alavancagem tem como estratégia não apenas suportar um momento de alta instabilidade no mercado, como também participar de forma ativa na retomada do crescimento do crédito no Brasil.

**Caixa / Depósitos Totais (%)**



**Desempenho Operacional**

**▮ Captação (Funding)**

O impacto gerado pela crise internacional foi sentido de forma mais intensa durante os últimos três meses de 2008, com destaque especial para o mês de outubro, no qual verificou-se uma retração generalizada de transações bancárias e circulação de dinheiro no sistema financeiro, além da intensificação da ocorrência de saques por partes de clientes, em razão do aumento de aversão ao risco.

O *funding* continua sendo o fator determinante das operações de crédito do Daycoval, em linha com a estratégia de manter uma reduzida alavancagem, prevalecendo o casamento entre ativos e passivos e a manutenção de uma posição de caixa elevada.

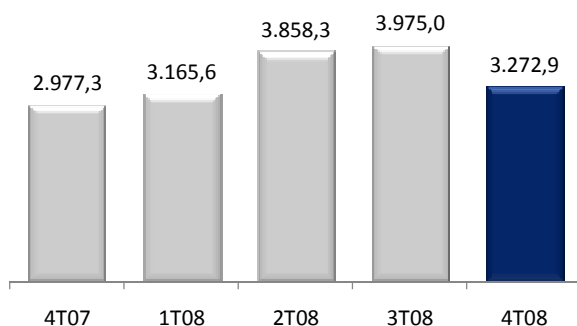
Diante do cenário adverso do 4T08, o saldo total de captação do Daycoval acumulou o montante de R\$ 3.272,9 milhões no final de dezembro de 2008, uma redução de 17,7% em comparação com o trimestre anterior, enquanto a carteira de crédito total (excluindo cessões) reduziu 19,9% no mesmo período, percentuais que reforçam a adequada gestão entre os ativos e os passivos.

Durante os últimos doze meses o *funding* total apresentou crescimento de 9,9%, enquanto a carteira de crédito (excluindo cessões) do Banco evoluiu 6,6% no mesmo período.

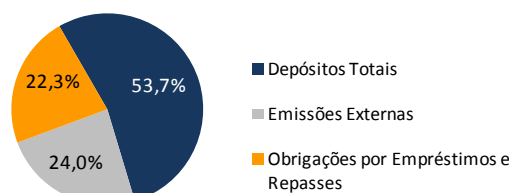
O total de depósitos no 4T08 somou R\$ 1.757,0 milhões, apresentando uma diminuição de 35,3% em relação ao trimestre anterior. O índice de renovação desta modalidade também foi mais impactado durante o mês de outubro, devido ao efeito imediato da crise instalada, porém, a partir de novembro foi observada uma recuperação, a qual vem acontecendo gradativamente deste então, até os dias atuais.

<b>Captação (Funding) (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
Depósitos Totais	<b>1.757,0</b>	2.717,6	-35,3%	2.331,9	-24,7%
Depósitos à Vista + Outros Depósitos	<b>114,0</b>	122,7	-7,1%	190,7	-40,2%
Depósitos a Prazo	<b>1.179,4</b>	2.185,2	-46,0%	1.908,1	-38,2%
Depósitos Interfinanceiros	<b>463,6</b>	409,7	13,2%	233,1	98,9%
Emissões Externas	<b>785,5</b>	663,3	18,4%	214,6	n.a.
Obrigações por Empréstimos e Repasses	<b>730,4</b>	594,1	22,9%	430,8	69,5%
<b>Total</b>	<b>3.272,9</b>	<b>3.975,0</b>	<b>-17,7%</b>	<b>2.977,3</b>	<b>9,9%</b>

**Captação Total (R\$ milhões)**



**Distribuição do Funding - 4T08**



Os diferentes tipos de depósitos representaram 53,7% do *funding* total do Daycoval no final do 4T08, *versus* 68,4% no trimestre anterior. Esta redução deve-se em parte à diminuição da carteira de depósitos, porém também é importante destacar o aumento dos saldos de emissões externas e das obrigações por empréstimos e repasses, justificando o esforço contínuo do Banco em diversificar suas fontes de captação e alongar o prazo do *funding*.

Com a sinalização de melhora na circulação de dinheiro e o destravamento do sistema, os depósitos interfinanceiros apresentaram crescimento de 13,2% no 4T08 em relação ao 3T08, totalizando R\$ 463,6 milhões. As emissões externas apresentaram aumento durante o 4T08, devido à variação cambial ocorrida nos últimos três meses do ano.

<b>Segregação dos Depósitos Totais (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
Pessoas Jurídicas + Depósitos à vista	<b>402,8</b>	634,1	-36,5%	487,1	-17,3%
Pessoas Físicas	<b>358,1</b>	364,8	-1,8%	241,2	48,5%
Fundos de Investimento	<b>372,4</b>	994,8	-62,6%	1.099,9	-66,1%
Fundações	<b>151,8</b>	284,8	-46,7%	222,7	-31,8%
Instituições Financeiras + Depósitos Interfinanceiros	<b>471,9</b>	439,1	7,5%	281,0	67,9%
<b>Total</b>	<b>1.757,0</b>	<b>2.717,6</b>	<b>-35,3%</b>	<b>2.331,9</b>	<b>-24,7%</b>

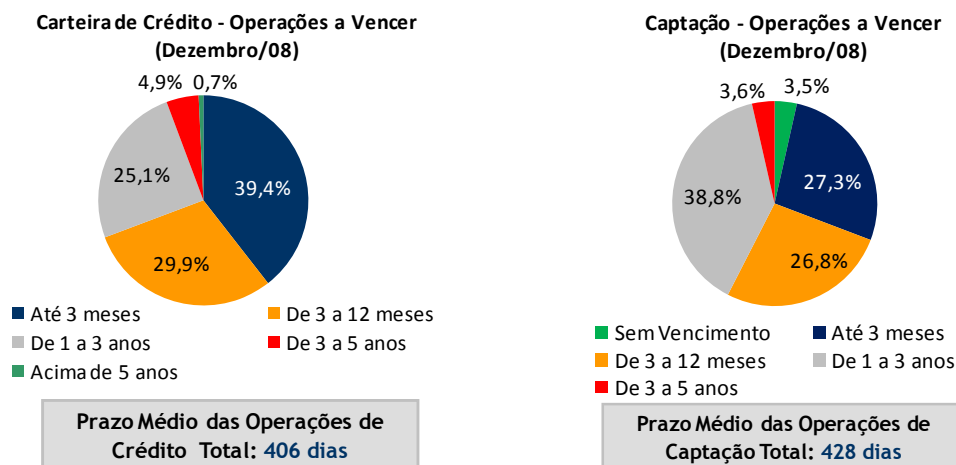
Como já mencionado, a redução verificada também no saldo dos depósitos a prazo aconteceu de forma mais acentuada em outubro, iniciando uma melhora gradativa nos meses posteriores. Problemas de caixa enfrentados por empresas que investem em CDBs do Daycoval levaram a uma diminuição de 36,5% no saldo de depósitos das pessoas jurídicas + depósitos a vista. Os fundos de investimento e as fundações, que possuem exposição elevada no mercado de renda variável, foram impactados com saques de clientes e perdas de patrimônio, o que também gerou um efeito consequente de redução dos depósitos destes investidores.

As significativas alterações no ambiente de *funding* ocorridas logo após o início da crise levaram o Daycoval a adequar sua estratégia de captação, resultando na realização de operações de cessão de crédito com o exclusivo propósito de adquirir *know-how* operacional para aumentar as opções no caso de eventuais oportunidades futuras. O saldo da cessão com coobrigação da carteira de veículos totalizou R\$ 124,1 milhões e a da carteira de crédito consignado somou R\$ 151,2 milhões em 31 de dezembro de 2008.

As obrigações por empréstimos e repasses acumularam R\$ 730,4 milhões no 4T08 *versus* R\$ 594,1 milhões no 3T08, um crescimento de 22,9%, devido à apreciação do dólar em relação ao real no período e à continuidade de operações da linha externa aberta durante o 3T08 denominada *Export Credit Guarantee Program* (GSM-102) coberta pelo *United States Department of Agriculture (USDA)* no montante de US\$ 75,0 milhões com vencimento de três anos, sendo utilizado até dezembro o valor de US\$ 55,0 milhões (US\$ 27,0 milhões no 3T08 e US\$ 28,0 milhões no 4T08). O saldo desta modalidade também é composto por duas operações com instituições internacionais, sendo uma com a Corporação Interamericana de Investimentos (CII), instituição multilateral de investimento do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) e outra com o *International Finance Corporation* (IFC), que juntas totalizaram US\$ 167,5 milhões e possuem prazo de até cinco anos, além das captações para operações de *trade finance*.

### Gestão de Ativos e Passivos

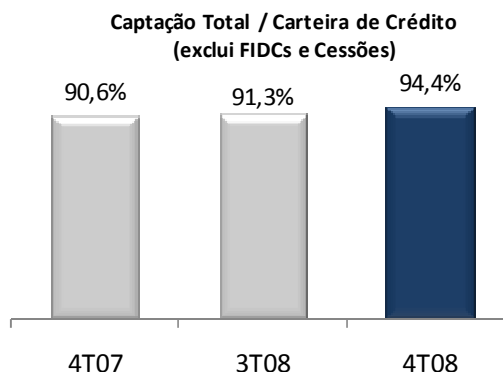
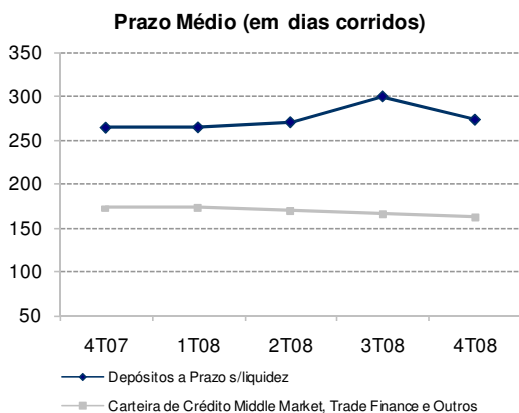
Seguindo seu modelo de negócio, a Administração manteve os esforços para preservação dos recursos em caixa e reforçou a seletividade de suas operações para continuar com um alinhamento adequado entre seus ativos e passivos, e assim minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados e obtidos pelo Banco. Nos gráficos a seguir, pode-se perceber que enquanto 69,3% das operações a vencer da carteira de crédito estão no curto prazo, 57,6% das operações a vencer da captação estão em até 12 meses, o que garante um saldo positivo entre recebimentos e pagamentos.



Vale mencionar que em dezembro de 2008, o prazo médio (*duration*) das operações de captação ficou em 428 dias corridos comparado com os 393 dias no trimestre passado. Este aumento no prazo médio dos passivos pode ser explicado com o efeito do *Export Credit Guarantee Program* realizado durante o trimestre, além da não renovação de alguns depósitos de curto prazo e a manutenção de outros de longo prazo. As operações de crédito possuíam prazo médio de 406 dias corridos no final do 4T08.

Como mencionado anteriormente, o alinhamento e a adequação das fontes e prazos das operações de captação são fundamentais na visão do Daycoval, devido às diferentes características das modalidades de operações de crédito realizadas. Neste sentido, vale salientar que o prazo médio dos depósitos a prazo, principal fonte de captação do segmento de *middle market* continua superior ao da carteira.

Em dezembro de 2008, 94,4% da carteira de crédito não consolidada estava coberta pelo saldo total das captações do Daycoval, *versus* 91,3% no 3T08, já excluindo o montante em caixa. Esta posição assegura uma adequação da captação com o perfil de cada carteira de crédito, o que evita descasamentos e garante liquidez em todas as operações.



### Distribuição

Para o segmento de empresas, o Banco conta com 27 agências estabelecidas em 16 estados, mais o Distrito Federal. Além disso, conta com uma agência nas Ilhas Cayman como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

Para o segmento de varejo, O Daycoval além de trabalhar com correspondentes terceirizados, possui as "Lojas Daycred", nas quais são disponibilizados produtos, com foco especial para o segmento de pessoas físicas.

Importante destacar que tanto as agências como as Lojas Daycred possuem um modelo de operação de baixo custo, fazendo com que no atual ambiente de redução momentânea do volume de negócios, os impactos sejam minimizados. Neste sentido, o Banco encerrou as atividades de apenas 2 lojas (Belém/PA e Campo Grande/MT) durante o 4T08, permanecendo com outras 15 em operação em dezembro de 2008.



📄 **Carteira de Crédito**

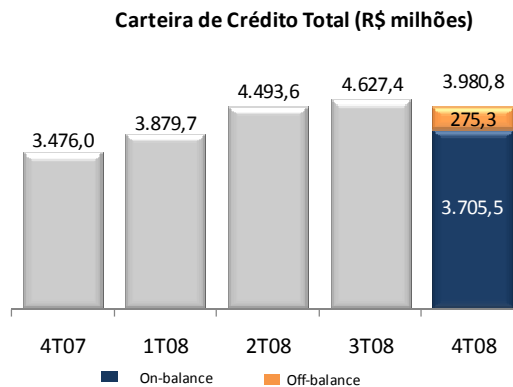
<b>Carteira de Crédito por Tipo (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
Empréstimos + Cessão Consignado	<b>2.647,5</b>	3.236,5	-18,2%	2.569,0	3,1%
Títulos Descontados	<b>205,7</b>	222,7	-7,6%	287,4	-28,4%
Financiamentos / Trade Finance + Cessão Veículos	<b>1.127,6</b>	1.168,2	-3,5%	619,6	82,0%
<b>Total Carteira de Crédito</b>	<b>3.980,8</b>	<b>4.627,4</b>	<b>-14,0%</b>	<b>3.476,0</b>	<b>14,5%</b>

A carteira de crédito do Daycoval acumulou R\$ 3.980,9 milhões (incluindo as cessões de crédito) no final de dezembro de 2008, redução de 14,0% em relação a setembro de 2008. Excluindo o montante cedido, a carteira totalizou R\$ 3.705,5 milhões no 4T08, diminuição de 19,9% em relação ao trimestre anterior.

Na análise anual, as operações de crédito apresentaram crescimento de 14,5% e 6,6%, incluindo e excluindo as parcelas cedidas, respectivamente.

Com a retração das fontes de captação e a já comprovada expectativa de deterioração da qualidade do crédito do Sistema Financeiro Nacional, a Administração do Banco intensificou a partir de setembro uma forma ainda mais conservadora e seletiva na concessão de crédito, independente do segmento de atuação.

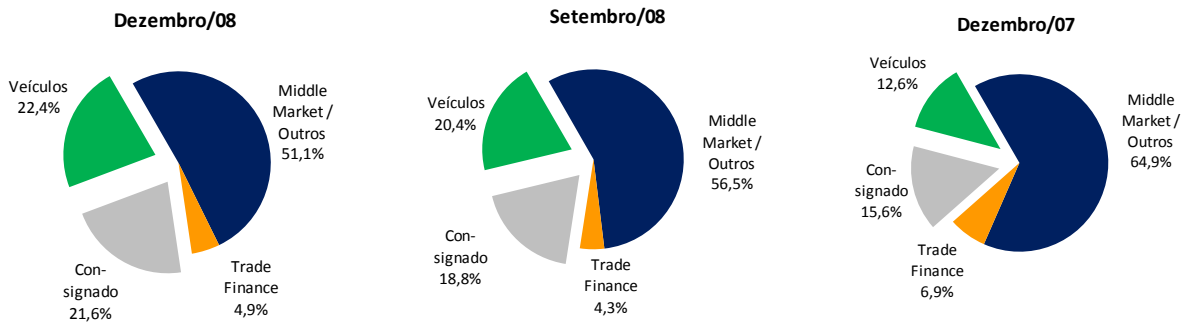
Também é possível acompanhar a Carteira de Crédito do Banco pela abertura de informações por segmentos, conforme demonstrada na tabela a seguir:



<b>Carteira de Crédito por Segmento (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
Middle Market   Outros	<b>2.034,0</b>	2.612,0	-22,1%	2.256,1	-9,8%
Trade Finance	<b>196,7</b>	200,8	-2,0%	239,2	-17,8%
<b>Total Middle Market + Trade Finance</b>	<b>2.230,7</b>	<b>2.812,8</b>	<b>-20,7%</b>	<b>2.495,3</b>	<b>-10,6%</b>
Consignado	<b>707,2</b>	868,9	-18,6%	542,7	30,3%
Cessão de Crédito Consignado	<b>151,2</b>	-	n.a.	-	n.a.
<b>Total Crédito Consignado</b>	<b>858,4</b>	<b>868,9</b>	<b>-1,2%</b>	<b>542,7</b>	<b>58,2%</b>
Veículos	<b>767,6</b>	945,7	-18,8%	438,0	75,3%
Cessão de Crédito Veículos	<b>124,1</b>	-	n.a.	-	n.a.
<b>Total Crédito Veículos</b>	<b>891,7</b>	<b>945,7</b>	<b>-5,7%</b>	<b>438,0</b>	<b>103,6%</b>
<b>Total Carteira de Crédito</b>	<b>3.980,8</b>	<b>4.627,4</b>	<b>-14,0%</b>	<b>3.476,0</b>	<b>14,5%</b>

A participação das operações de crédito *middle market + trade finance* na carteira total incluindo as cessões realizadas foi de 56,0% no 4T08 (60,8% no 3T08), refletindo a característica desse segmento apresentar prazos mais curtos nas operações. Já o segmento voltado para pessoa física (crédito consignado + veículos), foi responsável por 44,0% neste trimestre, *versus* 39,2% no 3T08.

A partir da redução acentuada da originação do segmento de varejo iniciada no 4T08, notadamente de financiamento de veículos, espera-se que distribuição da carteira de crédito do Daycoval acompanhe a estratégia adotada pela Administração, após o início da crise internacional, de aumentar a participação das operações com pequenas e médias empresas na carteira total ao longo de 2009.



**Middle Market:** o volume de crédito direcionado para pequenas e médias empresas totalizou R\$ 2.034,0 milhões em dezembro/08, retração de 22,1% e 9,8% em relação ao 3T08 e 4T07, respectivamente. Estas operações representaram 51,1% da carteira total de crédito do Daycoval ao final do 4T08, diminuição de 5,3 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior.

Após o agravamento da crise no sistema financeiro global, as operações deste segmento foram compreendidas basicamente por algumas renovações realizadas com uma melhor rentabilidade, encerramento de empréstimos de maiores montantes e prazos recebendo o saldo devedor, formalizações de empréstimos com *tickets* menores para uma maior diversificação de clientes e importantes esforços voltados para a gestão das garantias existentes nos contratos atuais. Como estas operações possuem prazos mais curtos, a velocidade de retração da carteira, no primeiro momento, é maior em comparação ao segmento de varejo. Vale mencionar que grande parte da redução observada ocorreu no mês de outubro de 2008, logo após o agravamento da crise, sendo verificada uma estabilidade no saldo desta carteira ao longo dos meses de novembro e dezembro de 2008.

**Trade Finance:** o saldo desta carteira totalizou R\$ 196,7 milhões no 4T08, redução de 2,0% em comparação ao trimestre anterior, decorrente da mudança de cenário que gerou um aumento dos riscos destas operações. Na análise anual, a variação foi negativa em 17,8%.

**BNDES:** desde junho de 2008, o Daycoval está autorizado a operar como Agente Repassador do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com um significativo volume de crédito aprovado. O objetivo é atuar como uma ferramenta de *cross-selling* para o segmento de pequenas e médias empresas do Banco, além de diversificar a gama de produtos oferecidos e assim aumentar a base e o relacionamento com os clientes. Esta modalidade já contava com mais de R\$ 14 milhões liberados pelo BNDES até o final do 4T08.

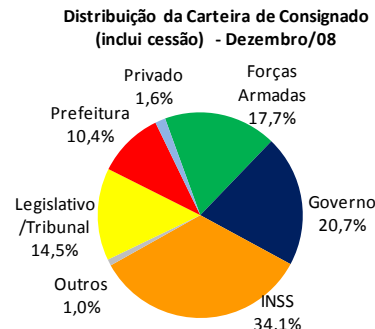


A **DayCred**, marca criada para a financeira do Banco Daycoval, oferece entre outros produtos, operações de empréstimos à pessoas físicas, com destaque para o empréstimo consignado com desconto em folha de pagamento aos funcionários públicos e privados, bem como para o financiamento de veículos.

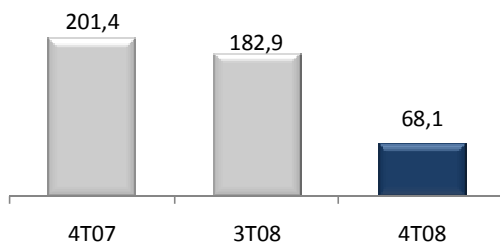
**Consignado:** A carteira de crédito consignado, incluindo a parcela cedida, totalizou R\$ 858,4 milhões no final de dezembro de 2008, o que representou uma redução de 1,2% em comparação ao 3T08. Foram formalizados aproximadamente 3 mil contratos no trimestre, resultando em uma produção de R\$ 68,1 milhões, refletindo a mudança do cenário a partir da retração das fontes de captação de longo prazo. No final de dezembro de 2008, a carteira de consignado contava com 246 mil contratos, o que representou um *ticket* médio de R\$ 3,6 mil.

Cabe ressaltar que o Banco acredita que as condições atuais dos empréstimos consignados com foco nos servidores públicos oferecem uma relação entre risco e retorno com boas perspectivas, uma vez que os custos com comissões estão num patamar mais adequado e que não houve mudanças relevantes nos índices de inadimplência desta modalidade. Sendo assim, o objetivo é o de manter o volume atual desta carteira até o final de 2009.

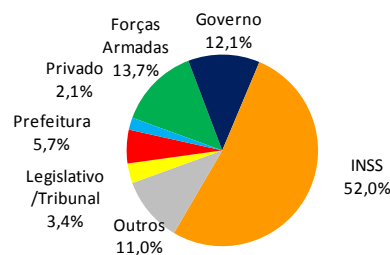
Durante o 4T08, o Daycoval optou por utilizar um número menor de promotoras, para reduzir custos operacionais, além de originar créditos com os convênios de melhor qualidade, como por exemplo, o INSS. Como resultado desta estratégia, as operações do INSS representaram 52,0% do total produzido no 4T08 (36,4% no 3T08), obtendo uma participação de 34,1% na carteira total de consignado no final de dezembro de 2008, *versus* 31,0% no final de setembro de 2008.



Originação de Empréstimos Consignados (R\$ milhões)



Distribuição da Originação de Consignado (inclui cessão) - 4T08



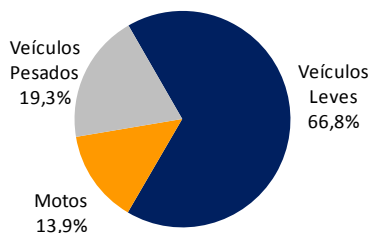
**Veículos:** No final de dezembro de 2008, o saldo da carteira de veículos, incluindo parcela cedida foi de R\$ 891,7 milhões, apresentando uma redução de 5,7% em relação ao trimestre anterior. Durante o 4T08 a produção totalizou R\$ 19,9 milhões, seguindo a decisão de reduzir a exposição neste segmento, a qual deverá prevalecer durante 2009, devido às atuais circunstâncias e perspectivas da economia brasileira.

Os veículos leves permanecem com a maior participação na carteira (incluindo a parcela cedida), responsáveis por 66,8% do volume total em dezembro de 2008. O destaque continua sendo o aumento do volume das operações com veículos pesados que no momento respondem por 19,3% do portfólio total de veículos no 4T08.

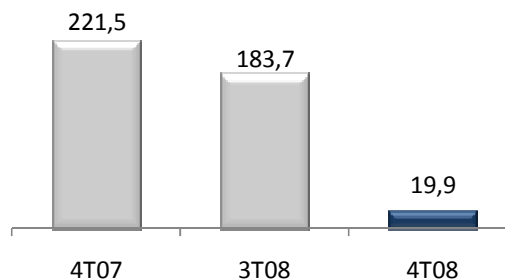
Em função das características do segmento de crédito de veículos, o qual é mais suscetível a eventos cíclicos e mais sensíveis ao nível da atividade econômica, o Daycoval reduziu sensivelmente a originação de financiamento de autos. E da mesma forma que na carteira de crédito consignado, o Banco também adotou a estratégia de concentrar a originação de créditos para veículos, focando promotoras de melhor relacionamento, reduzindo os custos operacionais, além de operar com créditos de melhor qualidade.

Além disso, o Daycoval optou por provisionar despesa referente a BNDU (Bens Não Destinados a Uso) para melhor refletir o valor recuperável destes bens ao preço praticado atualmente no mercado. Esta iniciativa demonstra que a Administração, de modo conservador, antecipou um eventual aumento do nível de perdas sobre as garantias referentes às operações de veículos. Vale mencionar que esta provisão gerou uma redução de R\$ 7,4 milhões (bruto) em resultados não operacionais.

Distribuição da Carteira de Veículos (inclui cessão) - Dezembro/08



Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ milhões)



Considerando o saldo total de pagamentos (*PMT's*) a receber desde o início da operação até setembro de 2008, a liquidez da carteira de veículos no final do 4T08 manteve-se estável em torno de 94%.

<b>Liquidez da Carteira de Veículos - Ago/06 até Set/08</b>	<b>R\$ (MM)</b>	<b>%</b>	<b>Acum.</b>
<i>PMT's recebidos antecipados</i>	118,1	35%	35%
<i>PMT's recebidos na data do vencimento</i>	75,5	22%	57%
<i>PMT's recebidos com atraso de 30 dias</i>	89,2	26%	84%
<i>PMT's recebidos com atraso de 60 dias</i>	22,1	7%	90%
<i>PMT's recebidos com atraso de 90 dias</i>	6,8	2%	92%
<i>PMT's recebidos com atraso de 120 dias</i>	2,8	1%	93%
<i>PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias</i>	3,4	1%	94%
<b>PMT's vencidos</b>	<b>20,0</b>	<b>6%</b>	<b>100%</b>
<b>Liquidez da Carteira de Veículos</b>	<b>317,9</b>	<b>94%</b>	
<b>Saldo Total de PMT's esperados a receber</b>	<b>337,9</b>	<b>100%</b>	

### Qualidade da Carteira de Crédito

A tabela a seguir apresenta os ratings e suas características segundo as normas do Bacen, além de destacar a posição da carteira e das provisões do Banco Daycoval no 4T08, desconsiderando as operações cedidas (FIDCs: R\$ 66,5 milhões *middle market* e R\$ 172,9 milhões veículos):

Cabe destacar que a variação na relação entre o saldo provisionado e a carteira de crédito neste trimestre pode apresentar uma distorção na análise, devido a um erro estatístico, dado que o saldo da carteira do Banco sofreu uma redução, pressionando este indicador para valores maiores do que apontaria uma evolução natural. Portanto, para melhor entendimento da evolução desta relação, apresentamos nas tabelas a seguir este índice para as diferentes carteiras do Daycoval considerando as cessões de crédito e assumindo para elas um valor de provisões de acordo com as características das carteiras cedidas.

Rating	Provisão Requerida	Banco Daycoval - R\$ MM		
		Carteira	%	Provisão
AA	0,0%	0,2	0,0%	-
A	0,5%	983,3	26,3%	4,9
B	1,0%	2.075,8	55,5%	20,8
C	3,0%	146,7	3,9%	4,4
D	10,0%	70,3	1,9%	7,0
E	30,0%	36,7	1,0%	11,0
F	50,0%	21,2	0,6%	10,6
G	70,0%	24,1	0,6%	16,9
H	100,0%	107,7	2,9%	107,7
<b>Sub-Total</b>		<b>3.466,0</b>	<b>92,6%</b>	<b>183,3</b>
Cessões de Crédito		275,3	7,4%	2,0
<b>Total</b>		<b>3.741,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>185,3</b>
<b>Total Provisão / Carteira</b>		<b>5,0%</b>		

Middle Market/Trade Finance/Outros (R\$ MM)				Consignado (R\$ MM)				Veículos (R\$ MM)			
4T08	Carteira	%	Provisão	4T08	Carteira	%	Provisão	4T08	Carteira	%	Provisão
AA - C	2.013,9	93,1%	20,4	AA - C	684,2	79,7%	3,6	AA - C	507,9	70,7%	6,1
D - G	80,4	3,7%	22,7	D - G	9,1	1,1%	3,2	D - G	62,8	8,7%	19,6
H	69,9	3,2%	69,9	H	13,9	1,6%	13,9	H	23,9	3,3%	23,9
<b>Total</b>	<b>2.164,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>113,0</b>	<b>Sub-Total</b>	<b>707,2</b>	<b>82,4%</b>	<b>20,7</b>	<b>Sub-Total</b>	<b>594,6</b>	<b>82,7%</b>	<b>49,6</b>
-	-	-	-	Cessão de Crédito	151,2	17,6%	0,8	Cessão de Crédito	124,1	17,3%	1,2
-	-	-	-	<b>Total</b>	<b>858,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,5</b>	<b>Total</b>	<b>718,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>50,8</b>
<b>Total Provisão / Carteira</b>			<b>5,2%</b>	<b>Total Provisão / Carteira</b>			<b>2,5%</b>	<b>Total Provisão / Carteira</b>			<b>7,1%</b>

### ▮ Provisão para Devedores Duvidosos <sup>(1)</sup>

<b>PDD (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
Saldo Inicial	<b>148,7</b>	110,5	34,6%	54,6	172,3%
<b>Constituição de Provisão</b>	<b>67,7</b>	<b>51,6</b>	<b>31,2%</b>	<b>27,1</b>	<b>n.a.</b>
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	<b>44,6</b>	29,0	53,8%	16,0	178,8%
<i>Consignado</i>	<b>4,6</b>	7,4	-37,8%	5,1	-9,8%
<i>Veículos</i>	<b>18,5</b>	15,2	21,7%	6,0	n.a.
<b>Baixa como Prejuízo</b>	<b>(33,1)</b>	<b>(13,4)</b>	<b>147,0%</b>	<b>(7,2)</b>	<b>n.a.</b>
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	<b>(21,3)</b>	(6,6)	n.a.	(4,7)	n.a.
<i>Varejo</i>	<b>(11,8)</b>	(6,8)	73,5%	(2,5)	n.a.
<b>Saldo Final (R\$ MM)</b>	<b>183,3</b>	<b>148,7</b>	<b>23,3%</b>	<b>74,5</b>	<b>146,0%</b>
Créditos Vencidos <sup>(2)</sup>	<b>127,0</b>	115,5	10,0%	34,9	n.a.
Saldo PDD / Créditos Vencidos (%)	<b>144,3%</b>	128,7%	15,6 p.p	213,5%	-69,1 p.p
Prejuízo / Total Carteira de Crédito (%)	<b>1,0%</b>	0,3%	0,7 p.p	0,2%	0,8 p.p
Créditos Recuperados	<b>2,9</b>	1,3	123,1%	1,1	163,6%

<sup>(1)</sup> Banco Daycoval S.A. – não consolidado.

<sup>(2)</sup> Refere-se a operações vencidas há mais de 60 dias.

A provisão constituída no 4T08 foi de R\$ 67,7 milhões, *versus* R\$ 51,6 milhões no trimestre anterior, representando um aumento de 31,2% no período. O montante provisionado no 4T08 está dentro das expectativas da Administração, diante de todo o crescimento que o Banco atravessou durante os últimos 18 meses, e principalmente da mudança no ambiente de mercado.

No segmento de pequenas e médias empresas, assim como no trimestre anterior, foram observados casos pontuais de inadimplência em determinados clientes de setores diferentes. Importante frisar que desde o 3T08, o Banco vem adotando uma política agressiva com os seus clientes no que tange a reposição de garantias, renovação das taxas e a créditos vencidos, o que gera um consequente aumento do nível de provisionamento.

O destaque positivo no 4T08 foi o comportamento da carteira de consignado, a qual apresentou uma diminuição na provisão constituída em comparação ao 3T08, passando de R\$ 7,4 milhões para R\$ 4,6 milhões, reforçando a estratégia do Daycoval de apostar na adequada relação risco / retorno desta carteira.

A carteira de veículos, que possui características específicas, apresentou aumento no volume de provisão constituída de apenas R\$ 3,3 milhões entre o 4T08 e o trimestre anterior, lembrando novamente que as cessões de crédito, inclusive ao FIDC, diminuíram esta carteira no 3T08 e 4T08. Deve ser destacado também que o Daycoval ainda não atribui o incremento da provisão constituída à deterioração da qualidade da carteira em função da atual crise financeira e da redução do nível de atividade da economia brasileira ocorrida durante os últimos meses de 2008.

Os créditos baixados como prejuízo no 4T08 somaram R\$ 33,1 milhões *versus* R\$ 13,4 milhões no 3T08. O saldo de PDD sobre o total de créditos vencidos foi de 144,3% ao final de dezembro de 2008. É importante ressaltar ainda que no 4T08 foram recuperados créditos que totalizaram de R\$ 2,9 milhões, 123,1% acima do trimestre anterior.

## Estrutura de Capital

### ▮ Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) totalizou R\$ 1.607,2 milhões no final de dezembro de 2008, estável em relação ao 3T08 e aumento de 5,9% em comparação com o 4T07. Vale destacar que o PL sofre impactos decorrentes do pagamento de juros sobre capital próprio e do programa de recompra de ações.

### ▮ Índice de Basiléia

Os Comunicados 12.746/04 e 16.137/07 editados pelo Bacen tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basiléia (Basiléia II), que estabelece critérios mais adequados para alocação de capital regulamentar, com base nos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras. Em 29 de agosto de

2007, o Bacen divulgou a Resolução nº 3.490 dispondo sobre os novos critérios para apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), cujos dispositivos entraram em vigor em 01 de julho de 2008.

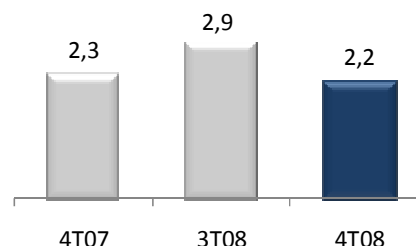
Conforme os novos critérios estabelecidos, em 31 de dezembro de 2008, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 156,1% o patrimônio líquido mínimo exigido pelo BACEN e o índice de Basileia II, calculado com base na abordagem padronizada, é de 28,2% (25,6% no 3T08), mantendo, dessa forma, a compatibilidade do capital com a estrutura de ativos do Banco.

#### ▣ Carteira de Crédito / PL

Provando novamente sua postura conservadora, o Daycoval finalizou o ano de 2008 com um grau de alavancagem medido pela relação entre a carteira de crédito e o patrimônio líquido de 2,2 vezes, *versus* 2,9 no 3T08 e 2,3 no 4T07.

Além de demonstrar a situação confortável que o Banco possui para atravessar este período de forte volatilidade, este indicador serve também para reforçar a posição privilegiada que o Banco tem para alcançar melhores condições para continuar com uma atuação relevante no mercado de crédito brasileiro.

Carteira de Crédito / PL (em x)



### Desempenho Financeiro

#### ▣ Receita de Intermediação Financeira

Receitas da Intermediação Financeira (R\$ MM)	4T08	3T08	Var. %	4T07	Var. %
Operações de Crédito	<b>311,2</b>	312,2	-0,3%	188,0	65,5%
<i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i>	<b>164,0</b>	163,6	0,2%	122,2	34,2%
<i>Consignado</i>	<b>58,3</b>	55,4	5,2%	41,3	41,2%
<i>Veículos</i>	<b>62,8</b>	67,2	-6,5%	28,0	124,3%
<i>Varição Cambial (Middle Market)</i>	<b>26,1</b>	26,0	0,4%	(3,5)	n.a.
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	<b>63,3</b>	70,2	-9,8%	54,7	15,7%
Resultado com Derivativos <sup>(1)</sup>	<b>152,2</b>	107,8	41,2%	(0,9)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	<b>42,9</b>	40,6	5,7%	8,6	n.a.
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	3,4	n.a.	1,1	n.a.
<b>Total</b>	<b>569,6</b>	<b>534,2</b>	<b>6,6%</b>	<b>251,5</b>	<b>126,5%</b>

<sup>(1)</sup> No 4T08, 3T08 e 4T07 inclui valores positivos de R\$ 146,8 milhões, R\$ 114,6 milhões e R\$ 9,4 milhões, respectivamente relativos a *hedge*.

A receita da intermediação financeira totalizou R\$ 569,6 milhões no 4T08, apresentando um aumento de 6,6% em comparação ao trimestre anterior. Este crescimento deve-se, principalmente, aos impactos positivos da apreciação do dólar em relação ao real sobre operações em moeda estrangeira, do ganho com operações de derivativos (DI Futuro + Termo) realizadas no 4T08, além das receitas advindas das operações de cessão de crédito ocorridas no trimestre que totalizaram R\$ 13,7 milhões (R\$ 6,0 milhões de consignado e R\$ 7,7 milhões de veículos). Durante 2008, as receitas com intermediação financeira totalizaram R\$ 1.650,4 milhões, uma evolução de 112,8% em comparação ao ano anterior.

As receitas provenientes das operações de crédito somaram R\$ 311,2 milhões no 4T08 ficaram estáveis na análise trimestral. Este resultado demonstra de forma efetiva o aumento das margens obtido pelo Daycoval principalmente durante os últimos dois trimestres de 2008, apesar do volume de crédito ter sido 19,9% inferior. Os destaques foram as modalidades de empréstimos (*middle market + trade finance + outros e consignado*) que apresentaram uma evolução de 1,5%, passando de R\$ 219,0 milhões no 3T08 para R\$ 222,3 milhões no 4T08, sendo que o saldo da carteira de crédito (*ex-cessões*) destas duas modalidades juntas apresentou uma redução de 20,2% no mesmo período.

Os títulos e valores mobiliários acumularam uma receita de R\$ 63,3 milhões no 4T08, redução de R\$ 6,9 milhões em relação ao 3T08, refletindo a diminuição das rendas das aplicações interfinanceiras de liquidez. O resultado com derivativos (*swap* e mercado futuro) totalizou R\$ 152,2 milhões no 4T08, sendo que neste trimestre, o qual inclui as operações de *hedge* para emissões externas e empréstimos no exterior de R\$ 146,8 milhões, seguindo o movimento do trimestre anterior, devido a variação cambial do período.

### Despesas de Intermediação Financeira

<i>Despesas da Intermediação Financeira (R\$ MM)</i>	<i>4T08</i>	<i>3T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>4T07</i>	<i>Var. %</i>
Operações de Captação no Mercado <sup>(1)</sup>	(281,8)	(258,3)	9,1%	(84,8)	n.a.
Operações de Empréstimos e Repasses <sup>(2)</sup>	(111,4)	(105,6)	5,5%	(8,0)	n.a.
PDD	(67,7)	(51,6)	31,2%	(27,2)	148,9%
<b>Total</b>	<b>(460,9)</b>	<b>(415,5)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(120,0)</b>	<b>n.a.</b>
Ajuste sobre Operações de Captação no Mercado	-	-	n.a.	13,2	n.a.
Ajuste sobre Operações de Empréstimos e Repasses <sup>(3)</sup>	(0,2)	-	n.a.	(0,1)	100,0%
<b>Total Ajustado</b>	<b>(461,1)</b>	<b>(415,5)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(106,9)</b>	<b>n.a.</b>

<sup>(1)</sup> No 4T08 e 3T08 inclui impacto de variação cambial negativo de R\$ 146,8 milhões e R\$ 110,2 milhões, respectivamente.

<sup>(2)</sup> No 4T08 e 3T08 inclui impacto de variação cambial negativo de R\$ 107,5 milhões e R\$ 85,5 milhões, respectivamente.

<sup>(3)</sup> Reclassificada de outras receitas / despesas operacionais (variação cambial sobre operações de *trade finance*).

As despesas com intermediação financeira de acordo com a tabela acima somaram R\$ 461,1 milhões no 4T08, *versus* R\$ 415,5 milhões no 3T08. Os principais impactos foram a desvalorização cambial de R\$ 254,3 milhões sobre captações e empréstimos em moeda estrangeira realizadas pelo Banco no trimestre e as despesas com PDD que atingiram R\$ 67,7 milhões no 4T08, ante R\$ 51,6 milhões no 3T08, aumento de 31,2%.

### Despesas

<i>Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)</i>	<i>4T08</i>	<i>3T08</i>	<i>Var. %</i>	<i>4T07</i>	<i>Var. %</i>
Despesas de Pessoal	(18,9)	(18,3)	3,3%	(16,5)	14,5%
Despesas Administrativas	(18,7)	(17,4)	7,5%	(15,2)	23,0%
<b>Total</b>	<b>(37,6)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>5,3%</b>	<b>(31,7)</b>	<b>18,6%</b>
Despesas de Comissões (total)	(17,8)	(23,3)	-23,6%	(12,5)	42,4%
<i>Consignado</i> <sup>(1)</sup>	(10,0)	(11,9)	-16,0%	(7,5)	33,3%
<i>Veículos</i> <sup>(2)</sup>	(7,8)	(11,4)	-31,6%	(5,0)	56,0%
<b>Total Ajustado</b>	<b>(55,4)</b>	<b>(59,0)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(44,2)</b>	<b>25,3%</b>

<sup>(1)</sup> No 4T08 exclui o montante de R\$ 10,8 milhões referentes ao adiantamento de despesas de comissões relativas a acordos operacionais com promotoras.

<sup>(2)</sup> No 3T08 exclui o montante de R\$ 5,9 milhões referentes às despesas de comissões apropriadas antecipadamente relativas às cessões ao FIDC Veículos.

A soma das despesas de pessoal e outras despesas administrativas totalizou R\$ 37,6 milhões no 4T08, aumento de 5,3% em relação ao 3T08. As despesas totais de acordo com a tabela acima acumularam R\$ 55,4 milhões no trimestre, um acréscimo de 25,3% em comparação com o mesmo período do ano de 2007. Vale ressaltar os seguintes eventos nas diferentes contas:

#### Despesas de Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 18,9 milhões no 4T08, estável em relação ao trimestre anterior que foi de R\$ 18,3 milhões, apesar dos custos imediatos da reestruturação organizacional promovida ao longo do 4T08 e do aumento na folha de pagamento entre 8,15 e 10% referente ao dissídio proveniente da Convenção Coletiva e pago retroativamente a setembro de 2008. O Banco contava ao final do 4T08 com 561 profissionais (711 no 3T08), sendo que cerca de 1/3 deste total (153 profissionais) pertencem à equipe de força de vendas (*front-office*) (211 no 3T08).

#### Outras Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 18,7 milhões no 4T08 *versus* R\$ 17,4 milhões no 3T08, um incremento de 7,5%, principalmente derivado dos esforços na execução das garantias de todos os segmentos, notadamente da operação de veículos. Estas despesas representaram 3,3% da receita com intermediação financeira do Banco no 4T08, valor similar ao verificado no trimestre anterior de 3,2%.

### Despesas de Comissões

As despesas com comissões totalizaram R\$ 17,8 milhões durante o último trimestre de 2008, representando um decréscimo de 23,6% em relação ao 3T08. As despesas de comissões do consignado somaram R\$ 10,0 milhões no 4T08, quando desconsiderado o impacto do evento não recorrente relativo ao adiantamento de despesas decorrentes de acordos operacionais com promotoras de R\$ 10,8 milhões. Já a carteira de veículos registrou retração nas despesas de comissões, passando de R\$ 11,4 milhões no 3T08 para R\$ 7,8 milhões no 4T08, motivada pela redução no volume de originação deste segmento.

### Outras Receitas/Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais acumularam R\$ 9,2 milhões no 4T08, *versus* R\$ 7,2 milhões. As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 8,5 milhões neste trimestre, enquanto que no 3T08 estas despesas foram de R\$ 5,5 milhões, incremento de R\$ 3,0 milhões em função basicamente de despesas com ações judiciais.

### Resultado não operacional

O resultado líquido não operacional apresentou uma despesa de R\$ 13,5 milhões no 4T08, *versus* R\$ 0,8 milhão no 3T08. Este incremento nas despesas é resultado da provisão para perda em BNDU do saldo de BNDU conforme já mencionado, que impactou em R\$ 7,4 milhões esta rubrica e da perda na venda de BNDU no montante de R\$ 6,2 milhões.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4T08, o Banco teve uma reversão de R\$ 2,0 milhões na provisão do Imposto de Renda e da Contribuição Social em função do pagamento de Juros sobre Capital Próprio neste trimestre ter sido maior que o lucro tributável do período.

### Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Durante o 4T08 foram provisionados R\$ 10,0 milhões para o pagamento do PPR e PLR, os quais somados aos R\$ 7,5 milhões que haviam sido provisionados até junho de 2008 totalizaram R\$ 17,5 milhões no ano de 2008, frente R\$ 14,5 milhões no ano anterior. Cabe mencionar que no 3T08 não houve este tipo de provisão.

### Índice de Eficiência

<b>Índice de Eficiência (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T07</b>	<b>Var. %</b>
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões <sup>(1)</sup>	<b>(66,2)</b>	(59,0)	12,2%	(44,2)	49,8%
(+) Depreciação e Amortização	<b>0,7</b>	0,6	16,7%	0,5	40,0%
<b>Total de despesas (A)</b>	<b>(65,5)</b>	<b>(58,4)</b>	<b>12,2%</b>	<b>(43,7)</b>	<b>49,9%</b>
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	<b>176,2</b>	170,4	3,4%	149,3	18,0%
(+) Receitas de Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias	<b>4,3</b>	12,0	-64,2%	3,9	10,3%
(+) Variação Cambial	-	-	n.a.	13,1	n.a.
<b>Total (B)</b>	<b>180,5</b>	<b>182,4</b>	<b>-1,0%</b>	<b>166,3</b>	<b>8,5%</b>
<b>Índice de Eficiência (A/B) (%)</b>	<b>36,3%</b>	<b>32,0%</b>	<b>4,3 p.p</b>	<b>26,3%</b>	<b>10,0 p.p</b>

<sup>(1)</sup> No 3T08 exclui o montante de R\$ 5,9 milhões referentes às despesas de comissões apropriadas antecipadamente relativas às cessões ao FIDC Veículos.

O índice de eficiência foi de 36,3% no 4T08, *versus* 32,0% no 3T08. O acréscimo de 4,3 p.p. observado na análise trimestral deve-se ao incremento nas despesas de 12,2%, além da redução observada nas receitas de prestação de serviços e tarifas.

No acumulado do ano, este indicador foi de 33,0% permanecendo melhor que a média verificada em instituições comparáveis. Considerando a provisão das despesas com PPR e PLR, este índice seria de 35,3% no ano de 2008.

### Ratings

Importante destacar que apesar de toda turbulência ocorrida nos últimos meses, as agências de classificação de *rating* mantiveram as notas atribuídas anteriormente, sendo que as únicas revisões que ocorreram durante o trimestre foram da **Standard & Poor's** e da **Fitch Ratings**, as quais reafirmaram as notas atribuídas durante o primeiro semestre de 2008, porém passando a **perspectiva positiva** para **estável** seguindo instruções usuais de mercado para classificações de Bancos em períodos de crise como a atual.

A classificação do Banco em todos os *ratings* apresentados ao lado demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada em suas operações.

As informações obtidas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

Agências	Ratings	Perspectiva	Data de Publicação
STANDARD & POOR'S	Escala Global - Rating de contraparte Longo Prazo BB- Curto Prazo B	Estável	Novembro 2008
	Escala Nacional - Rating de contraparte Longo Prazo brA Curto Prazo brA-2	Estável	
FitchRatings	Escala Global Moeda Estrangeira Longo Prazo BB- Curto Prazo B	Estável	Outubro 2008
	Moeda Local Longo Prazo BB- Curto Prazo B	Estável	
	Escala Nacional Longo Prazo A (bra) Curto Prazo F1 (bra)	Estável	
AUSTIN RATING	Escala Nacional Longo Prazo AA- Curto Prazo A-1	Estável	Abril 2008
RISKbank	Baixo Risco - médio prazo Índice 10,22	Sem colunas de alerta	Outubro 2008

### Mercado de Capitais

#### Desempenho das Ações

As ações do Banco Daycoval (DAYC4) estão listadas no segmento Nível 1 da BM&FBovespa desde junho de 2007. Desde o início de suas negociações, integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG). A partir de setembro de 2008, as ações DAYC4 passaram a integrar o índice *Small Cap* (SMLL), lançado recentemente pela BM&FBovespa que medirá o retorno de uma carteira composta por empresas de menor capitalização.

Em 31 de Dezembro de 2008

Ações Preferenciais (milhões)	61.647
Preço por Ação (DAYC4) (R\$/ação)	5,30
Volume Médio Diário 4T08 (R\$ milhões)	1,38
Valor de Mercado (R\$ bilhões)	1,18

O capital social do Banco Daycoval é representado por 220,0 milhões de ações, das quais 142,4 milhões de ações ordinárias e 77,6 milhões de ações preferenciais. O *free-float* é de 27,7%, equivalente a 61,6 milhões de ações PN.

O volume negociado no período de janeiro a dezembro de 2008 atingiu 85,6 milhões de ações, em 19,9 mil negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 3,8 milhões. No dia 31 de dezembro de 2008, os papéis estavam cotados a R\$ 5,30, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 1,2 bilhão.

Durante o 4T08, as ações DAYC4 estiveram presentes em 100% dos pregões e apresentaram desvalorização de 10,0% enquanto no mesmo período, o Ibovespa desvalorizou 24,2%, o IGC desvalorizou em 21,7% e o ITAG apresentou queda de 21,9%. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 12 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

#### Remuneração dos Acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 23 de dezembro de 2008, foi ratificada a aprovação da Diretoria de pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio referente ao período de 29 de setembro de 2008 até 23 de dezembro de 2008. O montante aprovado foi de R\$ 21.471.567,55 (vinte e um milhões, quatrocentos e setenta e um mil, quinhentos e sessenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos). Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 15 de janeiro de 2009, sendo que se tornaram ex-direito no dia 26 de dezembro de 2008.

O Daycoval pagou sob a forma de juros sobre o capital próprio R\$ 93.415.673,80 (noventa e três milhões, quatrocentos e quinze mil, seiscentos e setenta e três reais e oitenta centavos) referentes ao ano de 2008.

#### 📌 **Recompra de Ações**

Desde abril de 2008, o Daycoval possui um Programa de Recompra de Ações de própria emissão com o objetivo de capturar um potencial importante de criação de valor em razão do preço das ações do Banco no mercado durante os últimos meses. O Programa tem duração de 360 dias, sendo permitida a aquisição de no máximo 6.426.316 (seis milhões, quatrocentas e vinte e seis mil e trezentas e dezesseis) ações preferenciais, o que representa dez por cento (10%) das ações preferenciais em circulação no mercado.

Desde a aprovação do Programa até 31/12/2008, foram adquiridas 2.615,4 mil ações preferenciais de própria emissão ao preço médio de R\$ 6,45/ação. Durante o período de 03/02/2009 até 17/02/2009 estas aquisições foram interrompidas em razão do período de vedação à negociação das ações, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

#### 📌 **Programa de ADR Nível I**

O Daycoval foi a primeira instituição de *middle market* no Brasil a realizar um Programa de *American Depositary Receipts – Over-the-Counter* (OTC) – Nível I com o objetivo de reforçar mais a aproximação com investidores dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Cada 1 (um) *American Depositary Receipts* (ADRs) emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivale a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Banco Daycoval.

#### 📌 **Formador de Mercado**

O Daycoval rescindiu em 6 de janeiro de 2009 o contrato de Formador de Mercado de suas ações preferenciais com a Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

### Próximos Eventos

---

#### 📌 **Teleconferência de Resultados do 4T08:**

##### EM PORTUGUÊS

**18 de fevereiro de 2009  
10h00 (BR) (08:00 AM US EST)**

**Número de Conexão: +55 (11) 4688-6301  
Código: Banco Daycoval**

##### EM INGLÊS

**18 de fevereiro de 2009  
12h00 (BR) (10:00 AM US EST)**

**Número de Conexão: +1 (412) 858 4600  
+1 (800) 860 2442  
Código: Banco Daycoval**

### Sobre o Banco Daycoval

---

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira especializada no segmento de *Middle Market* e com atuação relevante no Varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), conta com 27 agências, distribuídas por 22 cidades de 16 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal. O Banco alcançou em 2008, carteira de crédito de R\$ 4,0 bilhões, ativos totais de R\$ 6,8 bilhões e um lucro líquido de R\$ 200,2 milhões. Seguindo uma estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado pela sua alta liquidez e baixa alavancagem demonstrada pelo Índice de Basileia de 28,2% em dezembro de 2008.

Segundo o ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen) de setembro de 2008, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 14ª posição em patrimônio líquido e na 22ª por volume de ativo total, menos intermediação financeira. Em 2008, o Daycoval recebeu pelo terceiro ano consecutivo o prêmio de Melhor Banco de *Middle Market*, concedido pelo jornal Gazeta Mercantil, e em 2006 e 2007 conquistou o 1º lugar na categoria Melhores Bancos de *Middle Market*, premiação promovida pela FGV/Revista Conjuntura Econômica.

## Glossário

**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário - título de renda fixa emitido por instituições financeiras.

**Índice de Eficiência:** é definido como a proporção, expressada na forma de percentual, entre (a) a soma das "despesas de pessoal" e "outras despesas administrativas" menos a "depreciação e amortização" (inclusos em outras despesas administrativas) e (b) a soma do "resultado bruto da intermediação financeira" sem os efeitos da "provisão para créditos de liquidação duvidosa", "receitas de prestação de serviços" e "receita de variação cambial sobre operações passivas". O índice de eficiência não está definido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O índice de eficiência não possui um significado padronizado, e, portanto, a nossa definição de índice de eficiência pode não ser comparável ao índice de eficiência apresentado por outras empresas. O índice de eficiência é utilizado pela nossa Administração para medir o nosso desempenho operacional.

**Margem Financeira Líquida (NIM):** "resultado bruto da intermediação financeira" sem os efeitos da "provisão para créditos de liquidação duvidosa", mais a "receita de variação cambial sobre operações passivas" como um percentual do saldo médio de "ativos remuneráveis".

**Middle Market:** Classificação adotada pela Banco Daycoval para as empresas com faturamento anual preponderantemente entre R\$ 8,0 milhões e R\$ 300,0 milhões.

**Nível 1 de Governança Corporativa:** Implantado em 26 de julho de 2001, é um segmento especial de negociação da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, destinado à listagem de empresas cujos administradores e controladores se comprometem, voluntariamente, a cumprir exigências adicionais às existentes na legislação. Dentre vários compromissos exigidos para uma empresa ser classificada como Nível 1, destaca-se: (i) manutenção em circulação de uma parcela mínima de 25% do capital em ações (ii) realização de ofertas públicas de colocação de ações; (iii) melhoria das informações prestadas trimestralmente; (iv) cumprimento de regras de transparência; (v) divulgação de acordos de acionistas e programas de opções; (vi) disposição de um calendário anual de eventos corporativos.

**Rating:** Análise efetuada sobre os títulos emitidos por uma empresa/governo, que avalia a qualidade de crédito do emissor.

**Resolução nº 2.682 do Banco Central:** dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

**Resolução nº 2.770 do Banco Central:** dispõe sobre regras e normas que disciplinam as operações de empréstimos entre residentes ou domiciliados no país (tomadores) e residentes ou domiciliados no exterior (credores).

**ROAA: Return on Average Asset** – Retorno sobre o Ativo Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo ativo médio.

**ROAE: Return on Average Equity** – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo patrimônio líquido médio.

**Taxa SELIC:** Taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais. Reflete a taxa básica de juros do Sistema Financeiro Brasileiro.

**Tag Along.** O *Tag Along*, no Brasil, é previsto na Lei 10.303/01 (Lei das S.As.), e assegura a extensão das condições oferecidas aos acionistas controladores, no caso de venda do controle da companhia, aos outros acionistas detentores de ações.

**Trade Finance:** operações de crédito para empresas de *middle market* voltadas para o comércio exterior por meio de Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC), Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE), Financiamentos para Importação (Finimp), cartas de crédito e outros produtos.

## Disclaimer

*"Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados do Banco Daycoval tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: conjuntura econômica nacional e internacional, políticas fiscal, cambial e monetária, aumento da concorrência no setor de middle market, habilidade do Banco Daycoval em obter funding para suas operações e alterações nas normas do Banco Central.*

*As palavras "acredita", "pode", "poderá", "visa", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera" e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material."*

Anexo I – Dados Acumulados – em R\$ milhões

<b>Margem Financeira Líquida (R\$ MM)</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var. %</b>
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>529,8</b>	<b>458,7</b>	<b>15,5%</b>
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	468,7	390,2	20,1%
Varição Cambial <sup>(1)</sup>	61,1	68,5	-10,8%
(+) Provisão para Perdas com Créditos	176,8	60,9	190,3%
<b>Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Varição Cambial (A)</b>	<b>706,6</b>	<b>519,6</b>	<b>36,0%</b>
<b>Ativos Remuneráveis Médios (B)</b>	<b>6.682,1</b>	<b>4.204,3</b>	<b>58,9%</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.750,5	1.252,2	39,8%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	803,3	624,0	28,7%
Operações de Crédito (exclui cessões)	3.954,7	2.238,9	76,6%
Carteira de Câmbio	173,6	89,2	94,6%
<b>Margem Financeira Líquida (% a.a.) (A/B)</b>	<b>10,6%</b>	<b>12,4%</b>	<b>-1,8 p.p</b>

<sup>(1)</sup> Reclassificado de outras receitas / despesas operacionais (variação cambial sobre operações passivas e trade finance).

<b>Distribuição dos Ativos (R\$ MM)</b>	<b>2008</b>	<b>2007<sup>(1)</sup></b>	<b>Var. %</b>
<b>Total de Ativos</b>	<b>6.831,0</b>	<b>6.556,6</b>	<b>4,2%</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.801,4	1.994,4	-9,7%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	966,6	749,8	28,9%
Operações de Crédito	3.399,3	3.232,4	5,2%
Outros Ativos	663,7	580,0	14,4%
<b>ROAE e ROAA (R\$ MM)</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var. %</b>
Lucro Líquido (A)	200,2	206,0	-2,8%
Lucro Líquido Recorrente (A1) <sup>(2)</sup>	237,0	231,0	2,6%
Patrimônio Líquido Médio (B)	1.592,2	994,8	60,1%
Ativos Médios (C)	7.125,8	4.435,7	60,6%
<b>Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)</b>	<b>12,6%</b>	<b>20,7%</b>	<b>-8,1 p.p</b>
<b>Retorno s/ PL Médio Recorrente (ROAE) (% a.a.) (A1/B) <sup>(2)</sup></b>	<b>14,9%</b>	<b>23,2%</b>	<b>-8,3 p.p</b>
<b>Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)</b>	<b>2,8%</b>	<b>4,6%</b>	<b>-1,8 p.p</b>
<b>Retorno s/ Ativos Médios Recorrente (ROAA) (% a.a.) (A1/C) <sup>(2)</sup></b>	<b>3,3%</b>	<b>5,2%</b>	<b>-1,9 p.p</b>

<sup>(1)</sup> Exclui despesas do IPO R\$ 37,8 milhões (bruto).

<sup>(2)</sup> Em 2008 e 2007 considera ajuste de efeitos não recorrentes no montante líquido de R\$ 36,7 milhões e R\$ 24,9 milhões, respectivamente.

<b>Índice de Eficiência (R\$ MM)</b>	<b>2008</b>	<b>2007 <sup>(1)</sup></b>	<b>Var. %</b>
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões <sup>(2)</sup>	(243,6)	(125,0)	94,9%
(+) Depreciação e Amortização	2,1	1,6	31,3%
<b>Total de despesas (A)</b>	<b>(241,5)</b>	<b>(123,4)</b>	<b>95,7%</b>
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	645,5	451,1	43,1%
(+) Receitas de Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias	26,2	13,5	94,1%
(+) Varição Cambial	61,0	68,5	-10,9%
<b>Total (B)</b>	<b>732,7</b>	<b>533,1</b>	<b>37,4%</b>
<b>Índice de Eficiência (A/B) (%)</b>	<b>33,0%</b>	<b>23,1%</b>	<b>9,8 p.p</b>

<sup>(1)</sup> Em 2007 exclui despesas do IPO.

<sup>(2)</sup> Em 2008 exclui o montante de R\$ 5,9 milhões referentes às despesas de comissões apropriadas antecipadamente relativas às cessões ao FIDC Veículos.

Anexo II - Balanço Patrimonial – em R\$ mil

<b>Ativo</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>4T07</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.219.130</b>	<b>6.092.436</b>	<b>4.980.703</b>
Disponibilidades	45.785	62.259	49.589
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.801.367	2.299.291	1.994.360
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	633.285	423.431	164.394
Relações Interfinanceiras	12.901	20.683	73.816
Operações de Crédito	2.371.330	2.975.255	2.422.579
Outros Créditos	293.886	230.763	218.193
Outros Valores e Bens	60.576	80.754	57.772
<b>Não Circulante Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.598.789</b>	<b>1.978.533</b>	<b>1.562.919</b>
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	333.312	410.139	585.440
Operações de Crédito	1.027.877	1.344.233	809.760
Outros Créditos	182.980	158.395	109.519
Outros Valores e Bens	54.620	65.766	58.200
<b>Permanente</b>	<b>13.064</b>	<b>13.537</b>	<b>13.026</b>
Investimentos	356	356	514
Imobilizado de Uso	12.597	13.065	12.357
Intangível	111	116	155
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.830.983</b>	<b>8.084.506</b>	<b>6.556.648</b>
<b>Passivo</b>	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>4T07</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.435.684</b>	<b>4.425.036</b>	<b>3.926.264</b>
Depósitos	1.258.451	1.981.040	1.834.198
Captações no Mercado Aberto	1.290.642	1.876.915	1.514.396
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	285.134	16.293	3.277
Relações Interfinanceiras	494	1.995	1.341
Relações Interdependências	2.665	4.238	15.028
Obrigações por Empréstimos e Repasses	369.635	363.794	344.274
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.044	14.972	2.567
Provisões Técnicas de Seguros	2.521	3.145	-
Outras Obrigações	207.098	162.644	211.183
<b>Não Circulante Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.780.005</b>	<b>2.036.198</b>	<b>1.101.033</b>
Depósitos	498.518	736.601	497.660
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	500.361	646.969	211.316
Obrigações por Empréstimos e Repasses	511.858	421.481	220.844
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.085	2.173	133
Outras Obrigações	268.183	228.974	171.080
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>7.558</b>	<b>10.668</b>	<b>11.394</b>
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>508</b>	<b>497</b>	<b>464</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.607.228</b>	<b>1.612.107</b>	<b>1.517.493</b>
Capital - de Domiciliados no País	1.359.143	1.359.143	1.359.143
Reservas de Capital	170	170	54
Reservas de Reavaliação	1.991	1.969	2.071
Reservas de Lucros	267.717	268.818	160.838
Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(4.919)	(9.687)	(4.613)
( - ) Ações em Tesouraria	(16.874)	(8.306)	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.830.983</b>	<b>8.084.506</b>	<b>6.556.648</b>

Anexo III - Demonstrativo do Resultado Trimestral – em R\$ mil

	4T08	3T08	Var. %	4T07	Var. %
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>569.552</b>	<b>534.211</b>	<b>6,6%</b>	<b>242.102</b>	<b>135,3%</b>
Operações de Crédito	311.240	312.150	-0,3%	187.970	65,6%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	63.261	70.248	-9,9%	54.732	15,6%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	152.154	107.819	41,1%	(10.306)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	42.897	40.642	5,5%	8.604	n.a.
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	3.352	n.a.	1.102	n.a.
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(460.847)</b>	<b>(415.436)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(120.016)</b>	<b>n.a.</b>
Operações de Captação no Mercado	(281.794)	(258.250)	9,1%	(84.797)	n.a.
Operações de Empréstimos e Repasses	(111.391)	(105.602)	5,5%	(8.038)	n.a.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(67.662)	(51.584)	31,2%	(27.181)	148,9%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>108.705</b>	<b>118.775</b>	<b>-8,5%</b>	<b>122.086</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(66.764)</b>	<b>(58.892)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(38.925)</b>	<b>71,5%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	4.332	11.458	-62,2%	3.932	10,2%
Despesas de Pessoal	(18.929)	(18.280)	3,6%	(16.475)	14,9%
Outras Despesas Administrativas	(47.326)	(46.600)	1,6%	(27.704)	70,8%
Despesas Tributárias	(5.943)	(7.150)	-16,9%	(8.526)	-30,3%
Outras Receitas Operacionais	9.597	7.182	33,6%	14.954	-35,8%
Outras Despesas Operacionais	(8.495)	(5.502)	54,4%	(5.106)	66,4%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>41.941</b>	<b>59.883</b>	<b>-30,0%</b>	<b>83.161</b>	<b>-49,6%</b>
Resultado Não Operacional	(13.521)	(763)	n.a.	(90)	n.a.
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>28.420</b>	<b>59.120</b>	<b>-51,9%</b>	<b>83.071</b>	<b>-65,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.005</b>	<b>(11.974)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(8.450)</b>	<b>n.a.</b>
Provisão para Imposto de Renda	692	(20.703)	n.a.	(7.447)	-109,3%
Provisão para Contribuição Social	(1.399)	(12.847)	-89,1%	(2.401)	-41,7%
Ativo Fiscal Diferido	2.712	21.576	-87,4%	1.398	94,0%
Participações no Resultado	(10.043)	-	n.a.	(12.454)	-19,4%
Participação de Minoritários	(11)	(11)	-	(4)	175,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>20.371</b>	<b>47.135</b>	<b>-56,8%</b>	<b>62.163</b>	<b>-67,2%</b>
Juros sobre Capital Próprio	(21.472)	(24.711)	-13,1%	(42.425)	-49,4%
Lucro por Ação	0,09	0,21	-56,4%	0,28	-66,8%
Quantidade de Ações	220.018.112	221.863.412	-0,8%	222.633.512	-1,2%

**Anexo IV - Demonstrativo do Resultado Acumulado – em R\$ mil (Considera efeitos do IPO)**

	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>1.650.443</b>	<b>775.622</b>	<b>112,8%</b>
Operações de Crédito	1.073.824	617.512	73,9%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	267.249	205.240	30,2%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	219.074	(68.202)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	82.765	18.511	n.a.
Resultado das Aplicações Compulsórias	7.531	2.561	194,1%
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(1.181.738)</b>	<b>(385.373)</b>	<b>206,6%</b>
Operações de Captação no Mercado	(762.088)	(300.962)	153,2%
Operações de Empréstimos e Repasses	(242.827)	(23.560)	n.a.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(176.823)	(60.851)	190,6%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>468.705</b>	<b>390.249</b>	<b>20,1%</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(191.951)</b>	<b>(117.466)</b>	<b>63,4%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	26.190	13.470	94,4%
Despesas de Pessoal	(70.995)	(52.762)	34,6%
Outras Despesas Administrativas	(172.646)	(110.072)	56,8%
Despesas Tributárias	(32.899)	(28.508)	15,4%
Outras Receitas Operacionais	94.425	78.756	19,9%
Outras Despesas Operacionais	(36.026)	(18.350)	96,3%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>276.754</b>	<b>272.783</b>	<b>1,5%</b>
Resultado Não Operacional	(14.904)	(581)	n.a.
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>261.850</b>	<b>272.202</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(44.115)</b>	<b>(51.666)</b>	<b>-14,6%</b>
Provisão para Imposto de Renda	(66.389)	(62.376)	6,4%
Provisão para Contribuição Social	(33.140)	(20.754)	59,7%
Ativo Fiscal Diferido	55.414	31.464	76,1%
Participações no Resultado	(17.541)	(14.511)	20,9%
Participação de Minoritários	(44)	(8)	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>200.150</b>	<b>206.017</b>	<b>-2,8%</b>
Juros sobre Capital Próprio	(93.416)	(55.791)	67,4%
Lucro por Ação	0,91	0,93	-1,7%
Quantidade de Ações	220.018.112	222.633.512	-1,2%

**Anexo V - Demonstrativo do Fluxo de Caixa Trimestral – R\$ mil**

	<b>4T08</b>	<b>3T08</b>	<b>4T07</b>
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>	20.371	47.135	62.163
<b>Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do período e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>90.856</b>	<b>42.193</b>	<b>31.657</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	55.351	50.140	27.181
Depreciações e amortizações	492	476	448
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.768	(2.480)	(5.282)
Impostos diferidos	(2.712)	(21.576)	(1.399)
Provisão para contingência	13.248	14.167	10.687
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	12.311	1.444	-
Provisão para perdas em outros valores e bens	7.375	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	23	22	22
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>111.227</b>	<b>89.328</b>	<b>93.820</b>
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<b>61.557</b>	<b>21.261</b>	<b>(132.619)</b>
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	36.256	(126.899)	(15.954)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	4.708	87.114	(50.628)
(Aumento) Redução em operações de crédito	864.930	(176.428)	(617.907)
(Aumento) Redução em outros créditos	(69.720)	52.389	60.091
(Aumento) Redução em outros valores e bens	23.949	16.027	(39.896)
Aumento (Redução) em depósitos	(960.672)	(233.374)	477.268
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(95.439)	15.253	(107.609)
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	122.233	270.665	(135.399)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	96.218	173.197	321.891
Aumento (Redução) em outras obrigações	42.204	(50.843)	(28.672)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(3.110)	(5.840)	4.196
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>172.784</b>	<b>110.589</b>	<b>(38.799)</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Alienação de investimentos	-	-	200
Alienação de imobilizado de uso	157	362	-
Aquisição de investimentos	-	-	(203)
Aquisição de imobilizado de uso	(166)	(985)	(898)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>(9)</b>	<b>(623)</b>	<b>(901)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados	(21.472)	(24.711)	(43.687)
Aquisição de ações de emissão própria	(8.568)	(5.262)	-
Variação na participação de minoritários	-	-	464
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento</b>	<b>(30.040)</b>	<b>(29.973)</b>	<b>(43.223)</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>142.735</b>	<b>79.993</b>	<b>(82.923)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.021.835	941.842	1.053.394
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.164.570	1.021.835	970.471
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>142.735</b>	<b>79.993</b>	<b>(82.923)</b>

**Anexo VI - Demonstrativo do Fluxo de Caixa Acumulado – R\$ mil**

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	200.150	206.017
<b>Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do período e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>204.690</b>	<b>61.628</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	163.068	60.851
Depreciações e amortizações	1.852	1.601
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(306)	(9.662)
Impostos diferidos	(55.414)	(31.464)
Provisão para contingência	74.179	40.181
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	13.755	-
Provisão para perdas em outros valores e bens	7.375	-
Atualização de títulos patrimoniais	116	54
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	65	67
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>404.840</b>	<b>267.645</b>
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>(98.605)</b>	<b>(802.924)</b>
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(40.449)	(244.064)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	47.705	(57.512)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(329.936)	(1.754.298)
(Aumento) Redução em outros créditos	(79.912)	(164.262)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(6.599)	(115.638)
Aumento (Redução) em depósitos	(574.889)	983.284
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	8.257	152.121
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	570.902	(183.850)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	316.375	443.879
Aumento (Redução) em outras obrigações	(6.223)	128.014
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(3.836)	9.402
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>306.235</b>	<b>(535.279)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Alienação de investimentos	409	651
Alienação de imobilizado de uso	435	137
Aquisição de investimentos	(116)	(235)
Aquisição de imobilizado de uso	(2.574)	(3.450)
Aplicações no diferido	-	(58)
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>(1.846)</b>	<b>(2.955)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados	(93.416)	(57.053)
Aumento de capital	-	940.303
Aquisição de ações de emissão própria	(16.874)	-
Variação na participação de minoritários	-	457
<b>Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento</b>	<b>(110.290)</b>	<b>883.707</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>194.099</b>	<b>345.473</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	970.471	624.998
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.164.570	970.471
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>194.099</b>	<b>345.473</b>